

Teoria e Exercícios

# ATUALIDADES DE HUMANAS

2022

# ATUALIDADES DE HUMANIAS

Volume 1

---

Geografia

História

Sociologia

---

2022

© Geografia no Vestibular/Leandro Nieves Ribeiro



Redatores: Camila Ferracini Origuela, David Bispo dos Santos Barbosa  
Dayanne de Macêdo, Isaac Molinario Slobodtsov e Leandro Nieves Ribeiro

RIBEIRO, Leandro Nieves (Orgs). Atualidades de humanas  
2022. Volume 1. 19 de agosto de 2022. [S.L], 2022.

f.105

1. Atualidades 2. Humanas 3. Vestibular 4. Enem 5. Concurso

<https://geografianovestibular.com/>

# Sumário

---

Apresentação.....	7
-------------------	---

---

<b>Brasil.....</b>	<b>9</b>
--------------------	----------

<b>O bicentenário da Independência no Brasil.....</b>	<b>10</b>
---	-----------

A influência iluminista e as Conjurações.....	10
---	----

O Bloqueio Continental e a fuga da Família Real portuguesa .....	12
--	----

O Brasil como Reino Unido de Portugal e Algarves .....	12
--	----

A pressão externa pelo retorno do rei.....	13
--	----

Dia do Fico .....	14
-------------------	----

Independência do Brasil.....	14
------------------------------	----

O Brasil após a independência: o mais do mesmo .....	15
--	----

A insatisfação popular .....	16
------------------------------	----

Como o tema pode ser cobrado.....	17
-----------------------------------	----

<b>Desmatamento no Brasil.....</b>	<b>19</b>
------------------------------------	-----------

As causas do desmatamento .....	19
---------------------------------	----

Agropecuária.....	19
-------------------	----

Mineração .....	20
-----------------	----

Indústria.....	20
----------------	----

Urbanização.....	21
------------------	----

Os impactos e as consequências do desmatamento .....	21
--	----

O desmatamento no Brasil.....	22
-------------------------------	----

Como o tema pode ser cobrado.....	23
-----------------------------------	----

<b>Inflação.....</b>	<b>26</b>
----------------------	-----------

A inflação na Ditadura militar: do Milagre Econômico a Década Perdida .....	26
---	----

Governo Sarney: do congelamento de preços ao Plano Cruzado .....	28
--	----

Governo Collor e o Plano Collor .....	29
---------------------------------------	----

O Plano Real de Fernando Henrique Cardoso .....	29
Inflação e Covid-19 .....	30
Efeitos da Guerra na Ucrânia na inflação .....	32
A atual inflação no Brasil e no mundo .....	32
Reduflação .....	32
Perda de valor do real .....	33
Como o tema pode ser cobrado .....	34
Veja mais: Neoliberalismo .....	35
<b>IBGE .....</b>	<b>37</b>
Contexto de criação do IBGE .....	37
Censos demográficos no Brasil .....	38
O apagão estatístico ao Censo demográfico de 2022 .....	39
Como o tema pode ser cobrado .....	41
<b>Ensino domiciliar (<i>homeschooling</i>) .....</b>	<b>43</b>
O que é o <i>homeschooling</i> ? .....	43
A proposta de ensino domiciliar no Brasil .....	43
Opinião de quem é favorável .....	43
Opinião de quem é contrário .....	45
Considerações finais .....	46
Sugestão de filmes e documentários .....	47
Como o tema pode ser cobrado .....	47
<hr/>	
<b>Mundo .....</b>	<b>50</b>
<b>Covid-19: da origem a temas novos .....</b>	<b>51</b>
A origem e fatores da globalização .....	51
Globalização e pandemia .....	53
Novas variantes .....	54
A teoria do vazamento de laboratório e a sinofobia .....	56
A vacina e dos movimentos antivacina .....	57
Revolta da Vacina .....	58
Movimento anti-vacina .....	59
Cartografia e Covid .....	59

Como o tema pode ser cobrado.....	61
<b>Guerra na Ucrânia.....</b>	<b>62</b>
A origem da Guerra na Ucrânia.....	62
A Revolução Russa.....	62
Antecedentes da Revolução Russa.....	62
A Revolução.....	64
Desdobramentos da Revolução Russa.....	65
Guerra Fria.....	66
Corrida político-econômica.....	68
Corrida aeroespacial.....	69
Corrida armamentista e nuclear.....	69
Crise soviética.....	71
Pós-Guerra Fria: a desintegração da URSS, a CEI e o separatismo.....	72
O estopim para a Guerra na Ucrânia em 2022.....	74
A Otan.....	75
A Ucrânia e a tensão com a Rússia no século XXI.....	76
Revolução Laranja.....	78
O retorno do governo pró-russos e novas críticas internacionais.....	78
Euromaidan e o separatismo pró-Rússia.....	79
Crise na Crimeia e anexação pela Rússia.....	80
Acordo com a UE, separatismo e as tratativas (temporárias) de paz.....	80
Tensões mais recentes.....	82
Consequências da Guerra em andamento.....	83
Resumindo.....	87
Como o tema pode ser cobrado.....	87
<b>Cúpula das Américas.....</b>	<b>90</b>
A origem da Cúpula das Américas.....	90
As primeiras reuniões da “Cúpula das Américas”.....	91
A Cúpula das Américas de 2022.....	96
Como o tema pode ser cobrado.....	97
<b>Catar: de um pequeno país à sede da Copa do Mundo.....</b>	<b>98</b>

Geografia .....	98
Capital do Catar .....	99
História .....	100
Etnia, religião e sistema de governo.....	100
Demografia e indicadores sociais.....	100
Relevo, vegetação e clima .....	102
Economia .....	102
Aspectos sociais e direitos humanos em tempo de Copa do Mundo.....	103
Geopolítica.....	103
Esporte.....	105
Como o tema pode ser cobrado.....	106
<b>Fuso horário .....</b>	<b>108</b>
Fundamento dos fusos horários .....	109
Linha Internacional de Data.....	111
Calculando os fusos horários .....	112
Exercícios .....	114
<b>Questão climática em 2021 e 2022.....</b>	<b>115</b>
O sistema de alta pressão no hemisfério norte.....	115
A forte massa polar no hemisfério sul .....	116
As ações humanas.....	117
Crise hídrica .....	118
Instabilidades atmosféricas em 2022: La niña e Zcas .....	119
<i>El Niño e La Niña</i> .....	119
ZCAS.....	122
O sistema de alta pressão e queimadas.....	124
Como o tema pode ser cobrado.....	126
<hr/>	
<b>Questões .....</b>	<b>127</b>
Exercícios .....	128
Gabarito .....	149
<b>Sobre os autores.....</b>	<b>154</b>

# Apresentação

---

**E**ste e-book, produzido pela equipe do Geografia no Vestibular, destina-se para os vestibulandos, concurseiros e professores para auxiliar na preparação sobre os principais temas da Atualidades em 2022. Este é o segundo ano em que publicamos este tipo de e-book, e agora neste ano, publicaremos os nossos e-books em diferentes volumes, justamente para complementar e aprofundar os temas.

O tema de atualidades sempre foi complexo e muitas vezes confuso para vestibulandos ou concurseiros. Afinal, acompanhar as milhares de notícias e conseguir relacioná-las com os conteúdos, não é uma tarefa fácil. Para os professores, que geralmente tem uma rotina intensa de aula e além de muita demanda escolar, acabam não tendo tempo para estudar e preparar as aulas incluindo temas mais atuais.

Pensando nisto, este e-book busca de forma didática facilitar a vida dos estudantes e até para servir como auxílio para os professores, que com sua rotina de trabalho também tem dificuldades para acompanhar as notícias. Através de uma ampla pesquisa de matérias de jornais e de conteúdo, o livro está repleto de informações, dicas e conteúdo que ajudarão o leitor no seu objetivo.

O presente e-book foi estruturado em duas grandes temas: Brasil e Mundo. No primeiro tema, centraremos

## *Geografia no Vestibular*

O “Geografia no Vestibular” nasceu, em dezembro de 2016, como trabalho de conclusão final do curso “Estratégias para criar um blog educacional”, do professor Adriano Liziero, produtor de conteúdo digital no blog Geografia Visual.

O site foi criado com o objetivo de auxiliar os estudantes e professores na preparação para os vestibulares e o ENEM, através de resumos, textos didáticos, vídeos e resolução de exercícios dos principais exames do país. Além do conteúdo voltado para o vestibular, compartilhamos, no site e nas redes sociais, notícias sobre atualidades no cenário mundial.



Em 2022 iniciamos um processo de expansão do Geografia no Vestibular para outras áreas de disciplina, como História, Sociologia e Filosofia e a inclusão de redatores e parceiros na equipe.



*© Produção de Leandro Nieves Ribeiro e equipe Geografia no vestibular*

# Brasil

---

# O bicentenário da Independência no Brasil.

---

Por Isaac Molinario Slobodtsov

**A** Independência do Brasil, que foi proclamada em 07 de setembro de 1822, completa neste ano 200 anos. Esse fato histórico que envolveu todo um movimento político no país é um tema forte para aparecer nos vestibulares.

Para entender melhor a relevância do Bicentenário da Independência e se preparar para o seu vestibular é de extrema importância ter um amplo conhecimento do que levou uma colônia de exploração ao patamar de um Reino Unido e posteriormente a uma monarquia hereditária, independente de Portugal.

## A INFLUÊNCIA ILUMINISTA E AS CONJURAÇÕES

Como parte da elite brasileira se formava nas universidades europeias, eles traziam a influência das ideias iluministas e liberais que afloraram com a Revolução Francesa, a Independência dos Estados Unidos da América e até a Revolução Haitiana.

- **Revolução Francesa (1789-1799):** foi um período revolucionário entre girondinos e jacobinos na França que através dos ideais iluministas de liberdade, igualdade e fraternidade lutou contra os privilégios da aristocracia e pelo término do Antigo Regime, que era denominado de Absolutismo. O marco da Revolução Francesa foi a Queda da Bastilha, símbolo do Antigo Regime, que ocorreu em 14 de julho de 1789 e espalhou a revolução pela França. Em 09 de novembro de 1799, o prestigiado general militar Napoleão Bonaparte assumiu o controle político da França. Por representar os interesses girondinos, Napoleão reprimiu os jacobinos e estabeleceu o poder da alta burguesia. Os reinos absolutistas, como da Inglaterra, Áustria e Prússia, tentaram frear o avanço napoleônico e sua influência anti-absolutistas.
- **Independência dos Estados Unidos da América (1776):** lutando contra o controle absoluto e aumento de tributação dos ingleses (Lei do Açúcar, Lei do Selo e Lei do Chá), os EUA se inspiraram pelos ideais iluministas para se livrar do colonialismo britânico. A Guerra da Independência dos EUA ocorreu entre 1775 e 1783, e as tropas americanas contaram com a ajuda

# Desmatamento no Brasil

---

Por Camila Ferracini Origuela

O desmatamento, ou desflorestamento, pode ser definido como a retirada parcial ou total da cobertura vegetal nativa de um determinado lugar ou região. A remoção da vegetação pode ocorrer de diferentes maneiras, por meio do corte direto, das queimadas ou do uso de maquinários. As queimadas são a principal técnica de desmatamento utilizada pelos produtores agropecuários, acarretando problemas como a liberação de gases de efeito estufa. Atualmente, o desmatamento é um dos principais problemas ambientais enfrentados pela sociedade. Desde a segunda metade do século XX, pesquisadores, ambientalistas, instituições multilaterais e líderes políticos procuram avançar nas pesquisas e discussões acerca desse assunto e, também, na construção de agendas, ações e políticas, visando a sua resolução.

Nas últimas décadas, sobretudo nos países em desenvolvimento como o Brasil, o desmatamento alcançou níveis nunca vistos antes, resultado da atuação antrópica. A exploração de recursos naturais não é algo recente. Todavia, especialmente após a industrialização e, conseqüentemente, a urbanização de inúmeras cidades, países e regiões, ocorreu a intensificação desse processo. Esse cenário tem gerado diversas conseqüências para a sociedade e preocupações com as futuras gerações. Por isso, compreender as causas e as conseqüências, assim como as principais discussões e propostas sobre essa problemática é fundamental.

## AS CAUSAS DO DESMATAMENTO

O desmatamento é uma **ação antrópica**. O ser humano pode realizá-lo de maneira mais ou menos intensa, dependendo do contexto histórico, do nível de desenvolvimento tecnológico e das atividades econômicas desenvolvidas. Alguns motivos provocam ou intensificam essa prática, como a agropecuária, a mineração, a industrialização e, como conseqüência dessa, a urbanização.

---

### Agropecuária

---

Com o avanço da produção agrícola e criação de animais, a vegetação nativa vem sendo retirada para ceder espaço às lavouras e aos rebanhos. Esse cenário é recorrente em países em desenvolvimento que dependem economicamente da

O processo inflacionário consiste no aumento geral dos preços ou na diminuição no poder de compra de uma moeda. A inflação pode ocorrer por demanda excessiva de um produto ou por aumentos nos custos unitários dos produtores, o que pode ser afetadas por crises que envolvam conflitos geopolíticos, até mesmo processos de superprodução e baixa procura pelo serviço ou produto. Desde os primórdios, o tema da inflação causa incômodo na população no Brasil e Mundo.

Atualmente, a inflação vem deteriorando o poder de compra dos trabalhadores que acentua os problemas sociais e a desigualdade social. Nesse sentido, este tema atual, pelo qual urge uma solução rápida, é esperado de aparecer nos vestibulares ou de até recuperar temas já conhecidos, como a Ditadura Militar e os governos dos anos 90.

## A INFLAÇÃO NA DITADURA MILITAR: DO MILAGRE ECONÔMICO A DÉCADA PERDIDA

A questão da inflação no período da Ditadura Militar aparece muitas vezes nos vestibulares relacionado ao modelo econômico adotado na época, além da questão da Crise do Petróleo na década de 1970. Relacionando esses dois pontos consegue-se traçar um ponto de como a inflação afetou o país e dificultou a vida dos brasileiros.

Durante esse período, o país passou por um momento denominado de **Milagre Econômico**, o qual foi um surto de prosperidade nacional com crescimento médio do PIB de 10%. Por meio de empréstimos internacionais, houve um aumento no investimento interno brasileiro, que por consequência gerou empregos, promoveu grandes construções- investimento em infraestrutura- entre outros programas de desenvolvimento nacional.

Porém, em 1973 houve a **Primeira Crise do Petróleo**, por conta de conflitos no Oriente Médio, que atingiram de forma brusca países muito dependentes dos derivados do combustível fóssil. O valor do barril subiu 400% e afetou diversos países importadores —entre eles o Brasil.

Com a crise, o Brasil passou a gastar mais com a importação de petróleo, logo os

Por David Bispo dos Santos Barbosa e Leandro Nieves Ribeiro

Com 86 anos de existência, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é um órgão muito relevante para o país. Sua grande responsabilidade é de organizar os censos demográficos que nos apresenta as principais características da sociedade brasileira a cada dez anos. Com esses dados, podemos analisar a evolução da sociedade além de criar políticas públicas para atender questões específicas do país e para tomar decisões de investimentos da iniciativa privada ou pública. O 13º Censo Demográfico, que deveria ocorrer em 2020, foi adiado duas vezes. O primeiro adiamento foi em 2020 devido a pandemia de Covid-19, enquanto o segundo foi em 2021 devido ao corte de gastos públicos. Além desses fatores, desde 2019 o “Censo de 2020” foi anunciado com redução no número de questões, levando a críticos ao governo de cometer um **apagão estatístico**. Leia a seguir para descobrir a história do IBGE e do recenseamento demográfico, bem como das causas e preocupações sobre o apagão estatístico.

## CONTEXTO DE CRIAÇÃO DO IBGE

A estrutura do IBGE foi criada em 1936, pelo governo de Getúlio Vargas, que na época o seu nome era Instituto Nacional de Estatística. A alteração do nome do instituto para IBGE ocorre dois anos depois, em 1938, com o Decreto-Lei nº 218.

As décadas de 1930 e 1940 foram decisivas para o processo de desenvolvimento econômico do país, sobretudo, do setor industrial. Getúlio Vargas assumiu o poder do país após o **Golpe de 1930** que derrubou a oligarquia cafeeira. A Era Vargas (1930-1945), como ficou conhecido o seu longo governo, foi marcado pela participação do Estado como o principal indutor de desenvolvimento do país.

Assim, a criação do IBGE foi uma medida para levantar e analisar as condições demográfica, econômicas e sociais do país visando melhorar o desenvolvimento nacional através do governo federal. Seu atual lema é retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania através dos mais diversos segmentos da sociedade civil que servem para órgãos federais, estaduais e municipais e aberta ao público em geral.

# Mundo

# Covid-19: da origem a temas novos

Por Leandro Nieves Ribeiro

A pandemia do Covid-19 infelizmente não acabou, embora o governo brasileiro tenha decretado o fim da emergência de saúde pública. As taxas de transmissão do vírus têm oscilado e a maior preocupação da saúde pública é com as novas variantes do vírus e até da aparição conjunta com outras epidemias (como a Varíola dos Macacos) Se o tema apareceu em diversos vestibulares no ano de 2020 e 2021, certamente ainda tem possibilidade aparecer nos vestibulares. .

## A ORIGEM E FATORES DA GLOBALIZAÇÃO

O coronavírus faz parte da família de vírus chamada *Coronaviridae*, a qual pertencem os vírus causadores da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars) e da Síndrome Respiratória do Oriente Médio (Mers).

A nova variante da família de vírus, denominada 2019-nCoV, não tinha sido ainda identificada em humanos. Foi apenas em novembro ou dezembro de 2019 que os primeiros casos de Covid-19 apareceram em humanos na cidade de Wuhan, capital de Hubei, na China.



O mercado de peixes de Wuhan foi o epicentro da crise da Covid-19 Fonte: G1



# Guerra na Ucrânia

---

Por Leandro Nieves Ribeiro

**E**m plena pandemia de Covid-19, o ano de 2022 ficou marcado pela invasão russa na Ucrânia. Essa Guerra alarmou o mundo ao passo que as consequências da guerra em meio a uma pandemia amplificam os efeitos negativos em diversas dimensões, seja com o aumento da inflação, .

Se o início de uma guerra surpreendeu até os mais céticos, a origem dela já nem tanto surpreende. A causa da Guerra na Ucrânia, como demonstraremos nesse texto, tem relação com diversos fatores históricos e geopolíticos, o que torna o assunto certo de ser cobrado nos vestibulares e concursos.

## A ORIGEM DA GUERRA NA UCRÂNIA

Para compreender a origem da atual guerra na Ucrânia é preciso lembrar três momentos históricos que vão explicar a ação dos russos: os desdobramentos da Revolução Russa, o mundo na Guerra Fria e o mundo pós-Guerra Fria.

---

### A Revolução Russa

Em outubro de 1917, durante a Primeira Guerra Mundial, eclodiu a Revolução Russa que só foi finalizada em 1922. Os socialistas russos derrubaram o czarismo russo, modelo vigente desde o século XV, e implantaram as ideias socialistas com um sistema de propriedade e gerência estatal, modificação nas formas de produção e comercialização de mercadorias e definiram novas relações de poder. Além disso, a Revolução Russa promoveu a hegemonia do governo russo e a sua forma de controle sobre países do leste europeu.

### Antecedentes da Revolução Russa

O contexto anterior da Revolução Russa foi marcado por uma grande desigualdade social na Rússia, cujo país no início do século XX era predominantemente agrário e que estava iniciando tardiamente uma expansão da

# Cúpula das Américas

Por Camila Ferracini Origuela

**A** Cúpula das Américas é uma reunião realizada entre os chefes de Estado do continente americano com o objetivo de discutir e determinar ações para enfrentar os problemas e os desafios da região, além de avançar na integração econômica entre os países.

## A ORIGEM DA CÚPULA DAS AMÉRICAS

A Cúpula das América foi **criada pela Organização dos Estados Americanos (OEA)**, organismo regional de cooperação criado em 1948, com sede em Washington, nos Estados Unidos. A OEA tem como objetivos a cooperação entre os membros, a promoção da democracia e o desenvolvimento dos países.

Atualmente, a organização é formada por 35 países da América do Sul, Central e Norte, dentre um total de 36 países da região.

Países da Organização dos Estados Americanos (OEA)



Fonte: OEA.

O único país que não participa atualmente da OEA é Cuba. O país caribenho esteve na lista da OEA até 1962, quando foi suspenso pela Organização por consequência da Revolução Cubana, que a tornou um governo socialista na Guerra Fria. A restrição de Cuba na OEA seguirá o mesmo nas reuniões da Cúpula das Américas, uma vez que são os mesmos países participantes. Portanto, a Cúpula das Américas é uma extensão da OEA.

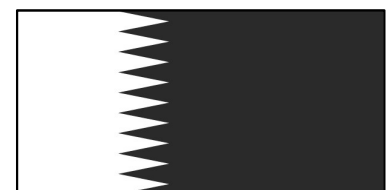
# Catar: de um pequeno país à sede da Copa do Mundo

Por David Bispo dos Santos Barbosa e Leandro Nieves Ribeiro

A Copa do Mundo de 2022 será no Catar e por isso espera-se que nos vestibulares seja cobrado questões que envolve esse país árabe de paisagens exuberantes, enorme desigualdade social, riqueza do petróleo, e com população de maioria de imigrantes de outros países árabes.

## GEOGRAFIA

O **Catar** ou **Qatar** é um país situado na Ásia Ocidental no nordeste da **Península Arábica**. Considerado uma península dentro de uma outra península, o país possui apenas uma fronteira terrestre com a Arábia Saudita.



*Bandeira do Catar*

Pelo mar, outros países próximos do Catar são Barein (a oeste) e Emirados Árabes Unidos (a leste). Com 11.610 km<sup>2</sup>, o país tem menos da metade do que o tamanho do estado brasileiro de Sergipe.



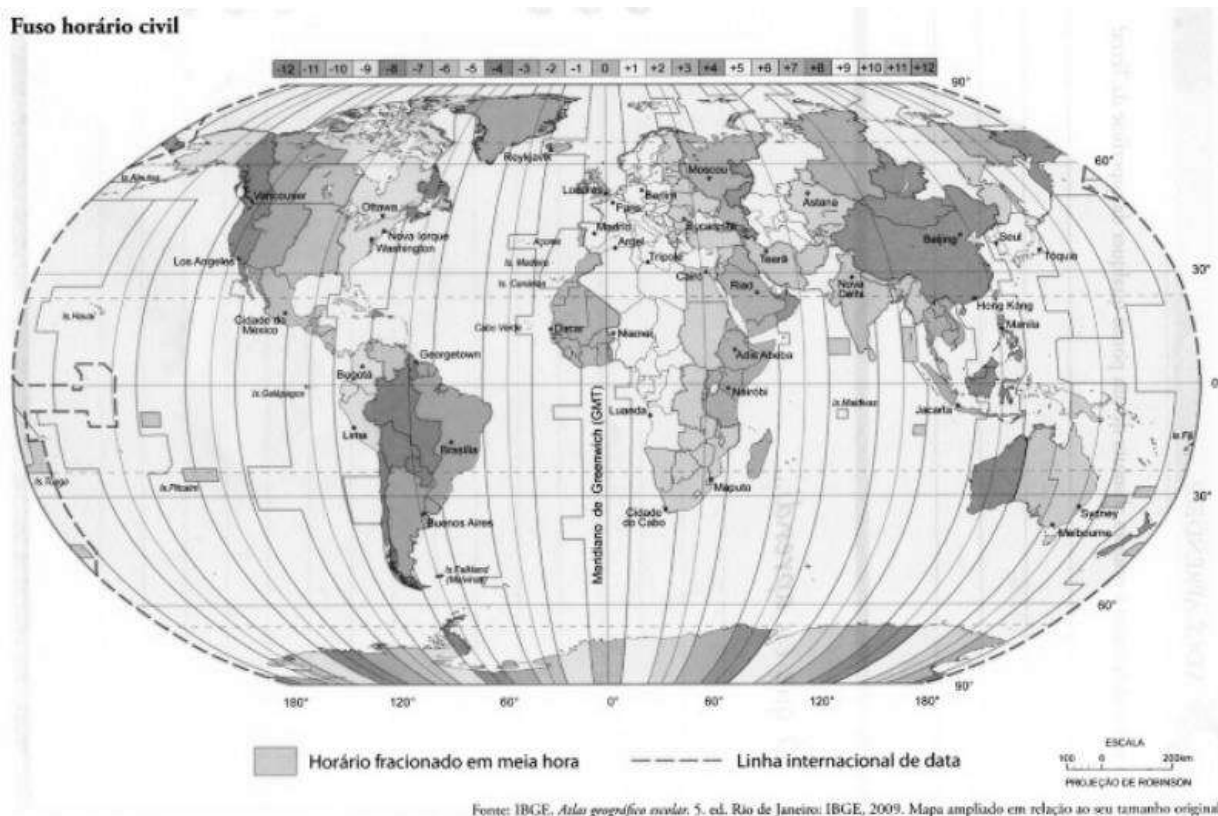
# Fuso horário

Por Leandro Nieves Ribeiro

**F**uso horário é o sistema de referência mundial de horas, que foi criado e estipulado na Conferência Internacional do Primeiro Meridiano, de 1884, em Washington, nos Estados Unidos.

Antes desse sistema, não havia um referencial único para determinar as horas, o que causava muita confusão para viajantes, principalmente, com a evolução do transporte como as ferrovias.

O sistema de fuso horário divide o mundo em **zonas imaginárias** e seu funcionamento ocorre pelas **longitudes**, tendo como principal referência o **meridiano de Greenwich (0°)**, onde fica o Observatório Real de Greenwich.



Repare que acima do mapa está informando a referência de **GMT** (Greenwich Mean Time) e que as linhas dos fusos horários nem sempre são retas. As linhas não retilíneas são áreas de vazios demográficos, regiões sobre mares e oceanos ou de extensos territórios de um mesmo país. Isso se deve à adaptação prática dos fusos às ocupações humanas e às condições político-econômicas. Por causa disso, há uma

## Questão climática em 2021 e 2022

---

Por Leandro Nieves Ribeiro

**D**e um lado, secas intensas, e do outro lado, chuvas recordes. E ainda, outras regiões, há um verão muito quente, que tem até queimadas, e em outras, frios intensos. Essas variações podem ser acentuadas com as **mudanças climáticas** que são sentidas em qualquer parte do globo terrestre.

No final de junho de 2021, várias cidades brasileiras registraram os dias mais frios do ano. Por exemplo, São Paulo, teve a madrugada mais fria em três anos, com temperatura mínima de 5,7°C segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas da Prefeitura. No hemisfério norte, o Canadá passou por dias de calor intenso, atingindo a temperatura mais alta da história na última quarta-feira, de 49,5°C, superando a máxima temperatura registrada em 1937, de 45°C.

*A combinação de fatores como do intenso sistema de alta pressão, da forte massa de ar polar e a ação humana são os responsáveis por temperaturas anômalas tanto no hemisfério norte como no sul.*

### O SISTEMA DE ALTA PRESSÃO NO HEMISFÉRIO NORTE

No hemisfério norte, o verão (que ocorre em junho) de 2021 foi quente e com menos umidade, o que gerou um sistema de alta pressão chamado de "**domo de calor**", porque o sistema age como uma tampa na atmosfera, que prende o ar quente. Além do aumento de temperatura em vários países do hemisfério norte, as altas temperaturas e o tempo seco aumentaram a possibilidade das queimadas naturais em países com **clima mediterrâneo** (cujo verão já é quente e seco).

Os incêndios devoraram uma área equivalente a 400 mil campos de futebol, enquanto nuvens de fumaça cobriram parte dos estados de Oregon, Califórnia e Colorado nos EUA. Com altas temperaturas e fortes ventos, as **queimadas** também ocorreram no sul da Europa como Turquia, Grécia, Itália e Espanha.

Já na Alemanha, Bélgica e China, as **chuvas intensas inundaram suas cidades e causaram inúmeros estragos e mortes**. Na China a inundação no metrô matou 12, enquanto, na Alemanha mais de 120 pessoas morreram e milhares estão desaparecidas.

## EXERCÍCIOS

1. (Enem 2019) Entre os combatentes estava a mais famosa heroína da Independência. Nascida em Feira de Santana, filha de lavradores pobres, Maria Quitéria de Jesus tinha trinta anos quando a Bahia começou a pegar em armas contra os portugueses. Apesar da proibição de mulheres nos batalhões de voluntários, decidiu se alistar às escondidas. Cortou os cabelos, amarrou os seios, vestiu-se de homem e incorporou-se às fileiras brasileiras com o nome de Soldado Medeiros

GOMES, L. 1822. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

No processo de Independência do Brasil, o caso mencionado é emblemático porque evidencia a

- a) rigidez hierárquica da estrutura social.
- b) inserção feminina nos ofícios militares.
- c) adesão pública dos imigrantes portugueses.
- d) flexibilidade administrativa do governo imperial.
- e) receptividade metropolitana aos ideais emancipatórios.

2. (UFPB 2008) Há quase 200 anos, em 29 de novembro de 1807, zarpava de Portugal uma esquadra conduzindo a Família Real portuguesa para a sua Colônia americana, onde chegou em janeiro de 1808. Esse acontecimento teve muitos desdobramentos para o processo de

autonomização política do Brasil.

Sobre esse acontecimento e alguns de seus efeitos históricos, pode-se afirmar:

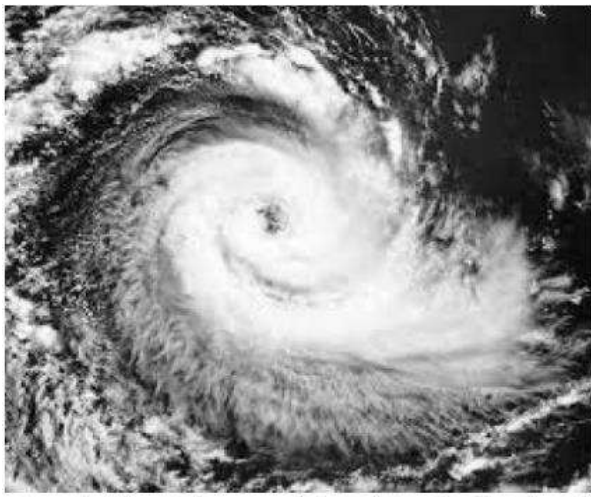
I. A fuga da Família Real portuguesa insere-se no bojo da disputa de hegemonia econômico-política entre a Inglaterra e a França, sendo Portugal um país-satélite nesse jogo. A transmigração para o Brasil, já cogitada pela realeza lusitana em outras ocasiões, foi uma engenhosa solução para que D. João não cedesse às pressões de Napoleão para que Portugal apoiasse a França contra a Inglaterra.

II. Uma das primeiras medidas tomada pelo Príncipe Regente D. João, após sua chegada ao Brasil, foi a reafirmação do exclusivo colonial para a metrópole, consolidando o poder da burguesia comercial portuguesa. Essa medida causou revolta na elite agrária colonial nortista, especialmente a paraibana, que tinha expectativas de melhores condições de comercialização para seus produtos mediante uma política econômica liberal.

III. A instalação do Estado português na Colônia significou a interiorização da metrópole, criando um centro de decisão (Rio de Janeiro) mais próximo dos súditos coloniais. Esse núcleo de poder possibilitou a aglutinação de algumas províncias (o chamado Sul: Minas Gerais,

e) Zona de Convergência do Atlântico Sul, caracterizado pela diminuição da temperatura e da umidade no equador.

45) - (UNICAMP SP/2016) A figura a seguir exibe a imagem de um ciclone.



([http://www.metsul.com/secoes/visualiza.php?cod\\_subsecao=30 &cod\\_texto=6](http://www.metsul.com/secoes/visualiza.php?cod_subsecao=30 &cod_texto=6).)

É correto afirmar que o ciclone em questão

- a) ocorreu no Hemisfério Sul e corresponde a uma área de alta pressão atmosférica.
- b) pode ocorrer em qualquer hemisfério, independentemente da pressão atmosférica.
- c) ocorreu no Hemisfério Norte, em zonas tropicais e de baixa pressão atmosférica.
- d) ocorreu no Hemisfério Sul e corresponde a uma área de baixa pressão atmosférica.

## GABARITO

1) Alternativa A. A sociedade brasileira da época impedia a integração das mulheres seja no exército como em diversos outros setores da sociedade. .

2) Alternativa E. Apenas I e III. Não foi apenas a elite agrária paraibana que se revoltou.

3) Alternativa C. A primeira medida adotada pelo D.João ao chegar no Brasil foi a abertura dos portos as nações amigas, o que possibilitou a importação de produtos europeus.

4) Alternativa B. A alternativa B está incorreta porque logo após a declaração de independência houve conflitos e revoltas de provinciais brasileiras. Na Bahia, um violento conflito se desenrolou entre 7 de setembro de 1822 e 2 de julho de 1823. Na região do Grão-Pará, a resistência contra o domínio imperial acabou deixando cerca de 1300 mortos, sendo uma parte destes mortos por asfixia no porão de navios capturados pelas forças de Dom Pedro I.

5). Alternativa A. A questão pede para assinalar a alternativa com erro sobre os efeitos do desmatamento. O desmatamento provoca a retirada da cobertura vegetal, o que dificulta a evapotranspiração e diminui os índices pluviométricos.

## **Sobre os autores**

---

### ***Camila Ferracini Origuela***

Natural de São Caetano do Sul (SP), hoje reside em Penápolis (SP). Desde 2014 atua como professora de geografia em escolas públicas e particulares e, desde 2012, como editora de periódico científico. Já atuou como professora em cursinho pré-vestibular e faculdade.

Graduada, Mestre e Doutora em Geografia pela Unesp de Presidente Prudente (SP), com doutorado sanduíche no International Institute of Social Studies, em Haia, Países Baixos.

### ***David Bispo dos Santos Barbosa***

Natural de Várzea Paulista (SP) atualmente mora em Louveira (SP), faz parte do Centro de Estudos de Fronteira General Padilha UEMS. Na graduação realizou um projeto de iniciação científica, e participou da residência pedagógica.

Graduado em Geografia pela UEMS Unidade de Jardim. (MS).

### ***Dayanne de Macêdo***

Oiê! Sou Dayanne de Macêdo, 35 anos, natural de Santa Inês do Maranhão, mas atualmente resido no Paraná. Graduanda em Licenciatura em Sociologia pela Uninter, modalidade EAD, quando ainda não existia pandemia. Já fiz cursos técnicos em áreas diversas, estudei Enfermagem, Direito, Gestão em Saúde e todos sem concluir. Foi no curso de Sociologia que eu realmente me encontrei, embora hoje estude para concursos públicos, minha paixão pelo mundo sociológico causa frio na espinha. É o que me move.

### ***Isaac Molinario Slobodticov***

Prazer, me chamo Isaac, nasci e fui criado no interior do Oeste Paulista, na região



de Presidente Prudente, na qual eu faço faculdade. Além de estar na graduação atualmente, fiz durante 3 anos cursinho presencial, sendo que um desses anos foi parcialmente remoto. Fiz mais um ano de pré-vestibular estudando em casa, até que me encontrei na área de psicologia. E ainda, tenho um canal no YouTube (@IsaaccomS) em que compartilho conhecimento na área da educação-cursinho, redação e resolução de questões.

Cursando Psicologia pela Universidade do Oeste Paulista.

### ***Leandro Nieves Ribeiro***

Natural de Taboão da Serra (SP), hoje reside em Presidente Prudente (SP). Desde 2010, atua como professor de geografia em escolas particulares, públicas e em cursinho preparatório para o vestibular. Tem textos didáticos publicados no Infoescola e Educa Help e publicou outros e-books.

É o idealizador do Geografia no Vestibular e o principal responsável pela edição do e-book.

Graduado, mestre e doutorando em Geografia pela Unesp de Presidente Prudente (SP).

<https://geografianovestibular.wordpress.com/>

*© Produção de Leandro Nieves Ribeiro e equipe Geografia no vestibular*



<https://geografianovestibular.com/>